

Módulo 24 - PINTURA 1

Tipos, Textura e Marmorato

Esse momento é chamado (por mim) de “pintura 1”, pois o pintor prepara a parte interna e finaliza a pintura e a textura da parte externa. O pintor inicia, faz a primeira demão de tinta, em seguida, alguns serviços acessórios são feitos e depois ele retorna para a finalização. É muito importante que a especificação do tipo de pintura esteja no projeto, mas nem sempre estará. Por isso, quem executa obras deve ter esse conhecimento para combinar com o pintor e oferecer ao cliente as devidas orientações ou ao menos trazer alguém da loja, que entenda bem do assunto, para auxiliá-lo na escolha.

- **Tinta comum:** é a látex, a mais barata e menos exigente. Se for na parte externa (ou interna, mas direto no reboco) basta lixar, passar um selador e aplicar a tinta. Nas minhas obras, mesmo as paredes em gesso são todas lixadas, em seguida, passamos um fundo preparador para gesso e, depois, a pintura comum já pode ser aplicada. A mesma coisa é feita no teto, independentemente do tipo da tinta, ele deve ser emassado para que as marcas de emenda do drywall desapareçam. Pode-se pedir ao gesseiro para aplicar uma demão de gesso liso no teto também, depois o pintor lixa e dá uma queimada com massa corrida para regularizar;
- **Acrílica:** não há necessidade de dar uma queimada de argamassa, mas essa tinta requer um pouco mais de cuidado. Para obter um acabamento melhor, é comum dar uma queimada de massa corrida em tudo, principalmente onde há focos de luz, para corrigir as ondulações. E, em seguida, o pintor passa 3 demões de tinta: a primeira para dar uma queimada em tudo, a segunda para regularizar e a terceira para finalizar – três é o ideal, não menos. Uma quarta demão pode ser feita para ajustes ou recortes. Um detalhe interessante é o fato de tinta acrílica ser lavável;
- **Acetinada:** também chamada de toque de seda. É muito bonita, oferece um acabamento aveludado, exige uma preparação maior e seu custo é mais alto devido ao material e à mão de obra. Seu processo de aplicação consiste em dar uma queimada em todas as paredes – regularizá-las com massa corrida –, em seguida, passar uma demão de fundo da tinta látex comum da cor escolhida e, por fim, 2 ou 3 demões da tinta acetinada. Ela requer mais cuidado e qualquer defeito ficará aparente. Não pode ser lavável.

O tipo de tinta mais utilizado nas minhas obras é a acrílica, que é intermediária. Em relação à qualidade, é igual a acetinada, exceto pelo tom aveludado, e a sua aplicação é menos delicada.

A entrada do pintor nesse primeiro momento é uma preparação (que vai até a parte da primeira demão). Somente o teto, se já foi cortado, é o que pode ficar quase todo pronto, faltando apenas uma demão, que será feita após a colocação das peças pelo eletricista. E, depois da instalação dos planejados, o pintor volta para o retoque final.

Textura

Não é preciso esperar os móveis planejados chegarem para iniciar as texturas. Se o selador já foi passado por fora da casa toda, a primeira demão de tinta externa e interna também e os tetos estiverem liberados, a textura da parte externa pode ser iniciada. Apesar de ser mais comum na área **externa**, ela também pode ser utilizada na parte **interna**. Nesse caso, pode ser aplicada quando estiver faltando apenas uma demão no teto.

A logística para o bom funcionamento da obra consiste em conhecer cada etapa a fim de organizá-las de modo que alguns profissionais, como o pintor, já façam várias coisas de uma vez quando vão à obra.

Marmorato

É um tipo de textura. Uma massa que vem pronta e quando aplicada na parede produz um efeito de mármore, possui várias cores. Ele pode ser feito nessa fase da pintura 1, mas sempre deve ser aplicado depois da colocação das portas e esquadrias para evitar qualquer dano, isso vale para esse tipo específico de textura. Ele não aceita emenda, por isso o ideal é que a sua aplicação seja feita toda em um dia e é o gestor de obras quem deve ter o conhecimento dessas questões para orientar os profissionais. É importante, no momento de combinar com o pintor, reparar se ele entende essa logística que envolve a pintura no canteiro de obras.

Observação: até hoje nunca cheguei a utilizá-lo externamente, penso que, assim como o gesso, ele não suporta as condições da área externa – como chuva, sol etc.